

O texto narra a história da migração dos povos Sírios e Libaneses em específico a família Hadad, desde a chegada do avô Wady Hadad até a formação dos seus descendentes.

Wady Hadad foi o primeiro membro da família a chegar em Santa Inês, juntamente com a esposa Rafiza Hadad. Lázaro Hadad ou Azzar Haddad chegou em 1945, após o final da Segunda Guerra Mundial, desembarcando em Pindaré Mirim e sendo recebido por outros árabes residentes na região. A viagem de Pindaré a Santa Inês era feita na garupa de mulas. Lázaro casou com Francisca Nussrala Hadad, filha de descendente de índio Luiza Elias Nussrala e Tufi Nussrala, árabe. Lázaro e Francisca tiveram 8 filhos: Wady Hadad Neto, Zilda Hadad, Jorge Hadad Sobrinho, Miguel Hadad, Lázaro Hadad Filho (falecido), Salma Hadad, Leila Hadad e Ricardo Nussrala Hadad. O sobrenome da mãe não foi utilizado nos nomes dos filhos, seguindo o costume árabe. A família Hadad se destacou como comerciantes e trouxe para a região seus costumes, modo de trabalhar e culinária.

A história da família Hadad é parte importante da história de Santa Inês, contribuindo para a formação e desenvolvimento da região.